

A TRAJETÓRIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DA DEFESA NO BRASIL

Ao longo dos últimos duzentos anos, a administração pública brasileira foi se modificando, passando, basicamente, por três modelos: o patrimonialismo, durante o período do Império e os anos iniciais da República, onde a característica principal era a permeabilidade entre o público e o privado, quando o Estado era uma extensão do poder do rei e da nobreza e, posteriormente, a aristocracia rural; o burocrático, que permaneceria até os anos 90, baseado nas ideias de Max Weber de racionalidade, legitimidade e autoridade-legal, onde buscou-se a profissionalização do servidor público, através da meritocracia, da impessoalidade no trato da *res publica* e da formalização das normas e procedimentos; e o gerencialismo, que buscava a utilização de ferramentas de gestão do setor privado no setor público, com diminuição do aparato estatal, eficiência dos processos, redução de custos e qualidade na prestação de serviços, com foco nos resultados e, com isso, desenvolver uma cultura gerencial na administração pública.

Esse fórum pretende trazer uma visão geral dessa trajetória, sendo dividido em três partes: na primeira, Frederico Lustosa da Costa mostra, através da história, de narrativas e de representações do aparato estatal e social, a trajetória da administração pública brasileira nos anos iniciais de sua formação, em especial durante o período colonial, do Reino Unido e do Brasil independente. Na segunda parte, Paulo Roberto Motta apresenta uma visão geral da gestão contemporânea e como o progresso da globalização e da conectividade tem produzido uma nova era de interdependência e instantaneidade. Estilos de vida e de trabalho se assemelham e se interconectam de forma universal, instantânea e onipresente, trazendo novos desafios para a gestão pública, em especial para a liderança, que passa a ser baseada menos na capacidade e nos estilos pessoais e mais na competência interrelacional. Na terceira parte, Jacintho Maia Neto contextualiza a gestão no setor de defesa, apresentando suas peculiaridades e como ela passou a incorporar conceitos da gestão de empresas e das políticas públicas, tais como: governança, *compliance*, *accountability*, integridade, transparência e práticas gerenciais que proporcionassem um desempenho mais efetivo e eficiente do setor, principalmente, nas funções de planejamento, organização, liderança e controle.

Jacintho Maia Neto
Editor convidado